

INFECÇÕES RELACIONADA A CATETER VENOSO CENTRAL (CVC) NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA): ANÁLISE DO ANO DE 2011

Diego Jung de Stumpfs, Nadia Mora Kuplich, Marcia Rosane Pires, Loriane Rita Konkewicz, Carem Gorniak Lovatto, Karen Cristina Daniel, Gracieli Monteiro Pieczkoski, Rodrigo Pires dos Santos, Raquel Barcellos Marques

Introdução: As infecções relacionadas a CVC merecem considerações da equipe de controle de infecção por refletirem a qualidade da assistência prestada em terapia parenteral nos serviços de saúde. Além disso, estão relacionadas à ocorrência de casos de infecções com repercussões sistêmicas e não raro graves. Objetivos: Analisar as infecções relacionadas a CVC ocorridas no HCPA no ano de 2011 relacionando-as ao tipo de germe, sítio, tipo do cateter e os principais sintomas. Materiais e Métodos: As infecções relacionadas a CVC foram notificadas através da busca ativa utilizando-se os critérios da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e documentadas em formulário. Os cateteres foram classificados em relação ao tempo de permanência: curta ou longa duração, hemodiálise e cateter central de inserção periférica (PICC). Houve também classificação em relação ao sítio de inserção: subclávia, jugular e femural. Resultados: Por esta análise foram identificadas 93 infecções relacionadas a CVC totalizando a taxa de 1,5% por 1000 procedimentos/dia. O tipo de cateter mais infectado foi o de curta permanência. O sítio de cateter com maior número de infecções foi o inserido na subclávia (51%). Os germes mais encontrados foram os Gram positivos com predominância do *Staphylococcus coagulase negativa*. Entre os germes Gram negativos o mais prevalente foi a *Klebsiella pneumoniae*. O sintoma mais presente foi a secreção purulenta na inserção (40%). Conclusões: Os resultados desta análise são semelhantes a outros estudos no que se refere a maior taxa de infecções em cateteres de curta permanência. Também há consonância na prevalência de Gram positivos. A secreção purulenta foi o sinal mais prevalente devido a sua facilidade de visualização e associação inequívoca à infecção de CVC.